

A igreja em missão

[Estudo 22 – Atos 13.1-12]

Jesus disse aos discípulos para permanecerem em Jerusalém até que recebessem o poder do Espírito Santo para que fossem Suas testemunhas “... *Tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra*” (At 1.8). Os capítulos 1-7 de Atos dizem respeito à pregação do evangelho em Jerusalém, onde os alicerces foram lançados para uma igreja teologicamente saudável. Os capítulos 8-12 falam do trabalho na Judéia e Samaria, uma área além de Jerusalém. Finalmente, começando no capítulo 13, temos a expansão do evangelho a todo o mundo romano.

Assim, o capítulo 13, marca o início do que é justamente chamado de “a era missionária”.⁶³² A ênfase se desloca da igreja de Jerusalém para a igreja de Antioquia da Síria e as atividades missionárias do Apóstolo Paulo. Até então, Jerusalém era o centro do ministério cristão, e Pedro o principal apóstolo. Desse ponto em diante, Antioquia da Síria torna-se o novo centro (At 11.19), e Paulo, o novo líder.⁶³³ Os líderes mudam, mas a obra continua!

Neste estudo, vamos considerar três aspectos importantes da igreja em Antioquia: Primeiro, os ministros da igreja de Antioquia; segundo, a missão da igreja de Antioquia, e em terceiro lugar, o ministério dos missionários de Antioquia na ilha de Chipre.

I. Os ministros da Igreja

“Havia na igreja de Antioquia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, por sobrenome Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, colaço de Herodes, o tetrarca, e Saulo” (At 13.1).

Depois da fuga extraordinária de Pedro da prisão e da morte do rei Agripa, Lucas menciona o retorno de Barnabé e Saulo (Paulo) a Antioquia (At 12.25). Em Antioquia, temos um exemplo de uma ferramenta missionária poderosa.⁶³⁴ Deus faz o que faz por meio de ferramentas, e, no caso do trabalho missionário a ferramenta que Deus usa é sua igreja. A igreja de Antioquia tinha muitos ministros capazes, como lemos em Atos 13.1.

A. Barnabé, o pastor sênior.

Dos cinco líderes da igreja de Antioquia, Barnabé é citado primeiro. Isso é compreensível porque a igreja de Jerusalém o comissionara para ministrar às

⁶³² Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 224–226). Grand Rapids, MI: Baker Books.

⁶³³ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 456). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶³⁴ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 226). Grand Rapids, MI: Baker Books.

necessidades espirituais dos crentes em Antioquia (11.22).⁶³⁵ Barnabé estava familiarizado com a cultura grega e as Escrituras dizem que ele era um homem bom, cheio de sabedoria, fé e do Espírito Santo (At 11.24). Barnabé era experiente nas Escrituras e muito generoso para com os pobres. Em Atos 4, vemos que ele vendeu um terreno e depositou o dinheiro aos pés dos apóstolos para que eles pudessem distribuí-lo aos pobres da igreja (At 4.36-37). O seu verdadeiro nome era José, mas os apóstolos o chamavam de Barnabé, que significa “filho da exortação” porque ele era um encorajador (At 4.37). Quando o recém-convertido Saulo de Tarso buscou a igreja de Jerusalém, foi Barnabé, que acreditou na autenticidade do testemunho de Saulo e do seu encontro com o Senhor Jesus Cristo e sua conversão. Lucas nos diz que a maioria dos discípulos não acreditaram em Saulo e ficaram com medo, mas Barnabé confiou nas palavras de Saulo e o levou aos apóstolos (At 9.26-27). Em Atos 11.25 vemos que foi Barnabé, que percorreu todo o caminho até Tarso para convidar Saulo e levá-lo para ensinar na nova igreja de Antioquia.

B. Simeão, por sobrenome Níger.

Simeão tinha o apelido de Níger. A palavra “Níger”, de origem latina; refere-se à cor da pele e a descendência de Simeão.⁶³⁶ Simeão era conhecido pelo seu apelido que significa “negro”.⁶³⁷ Devido ao fato de Lucas colocá-lo na lista junto com Lúcio de Cirene, não é remota a possibilidade de que Simeão também fosse natural da África do Norte.⁶³⁸ Alguns pensam que ele seja o Simão Cireneu que carregava a cruz de Jesus, mas é algo que não pode ser provado (Mc 15.21).

C. Lúcio de Cirene

Possivelmente este era um dos judeus helenistas que pregou para os gentios em Antioquia (At 11.20). É improvável que este cooperador seja o autor do livro de Atos. Tendo em vista que, Lucas, o verdadeiro autor, preserva cuidadosamente o seu anonimato ao longo o livro.⁶³⁹ Desde que Lúcio era de Cirene e aparece aqui apenas alguns anos mais tarde, podemos assumir que ele era um dos homens que foram a Antioquia para fundar a igreja. Em outras palavras, ele era um missionário.⁶⁴⁰

⁶³⁵ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 594.

⁶³⁶ Thomas, R. L. (1998). *New American Standard Hebrew-Aramaic and Greek dictionaries : updated edition*. Anaheim: Foundation Publications, Inc.

⁶³⁷ Brand, C., Draper, C., England, A., Bond, S., Clendenen, E. R., & Butler, T. C. (Orgs.). (2003). Niger. In *Holman Illustrated Bible Dictionary* (p. 1190). Nashville, TN: Holman Bible Publishers.

⁶³⁸ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 595.

⁶³⁹ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 216). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁶⁴⁰ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 227). Grand Rapids, MI: Baker Books.

D. Manaém, o consolador.

“... Manaém, colação de Herodes, o tetrarca...” (At 13.1). Manaém, significa “Consolador”.⁶⁴¹ Ele era um irmão adotivo de Herodes Antipas, governador da Galiléia e Perea de 4 a.C. a 39 d.C. A palavra “colação” (*suntrophos, em grego*) pode significar que Manaém foi “criado” com Herodes, ou, mais particularmente, que ele era seu “irmão de criação” ou “amigo íntimo”.⁶⁴² No entanto, quando adultos seus caminhos divergiram drasticamente. Herodes Antipas cometeu adultério com a esposa de seu irmão Filipe, assassinou João Batista e zombou de Jesus Cristo. Manaém, pelo contrário, acreditou no Senhor Jesus e tornou-se um discípulo de Cristo. Manaém, embora criado com Herodes nos mesmos arredores, tornou-se um cristão. Manaém era um príncipe e um aristocrata, mas ele também era um ministro do evangelho na igreja de Antioquia. Como Moisés e Saulo de Tarso, ele recusou as glórias do mundo, a fim de servir a Jesus Cristo, o Senhor da glória.

E. Saulo de Tarso

O último homem mencionado na lista foi o mestre Saulo, um ex-fariseu que era inimigo da igreja. Como vimos, Saulo era um rabino brilhante e cidadão romano. Saulo ou Paulo, foi chamado por Cristo para ser um apóstolo especialmente aos gentios. Barnabé levou Paulo a Antioquia de Tarso para ensinar as Escrituras para a nova igreja. Enquanto Paulo ensinava esses novos cristãos, estou certo de que ele os desafiou sobre a responsabilidade de levar o evangelho a todo o mundo. Assim, toda a igreja, juntamente com esses líderes, a quem a Bíblia chama de profetas e mestres, começou a orar ao Senhor por orientação sobre missões transculturais. Saulo, o último da lista, em breve se tornará o primeiro.⁶⁴³

Estes cinco homens diferentes (Barnabé, Simeão, Lúcio, Manaém e Saulo) aprenderam a confiar no Senhor e a trabalharem juntos na liderança da igreja. Apesar de suas origens variadas, esses homens trabalhavam em unidade. Enquanto eles adoravam, oravam e jejuavam, o Espírito Santo respondia às suas orações.

II. A missão da igreja

“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (At 13.2).

Estes novos crentes conheciam os mandamentos de Jesus sobre pregar o evangelho, mas eles queriam saber como concretizá-los. Eles começaram suplicando ao Senhor, através do jejum e das orações.

Infelizmente, o jejum é algo negligenciado em nossos dias, mas não deveria. O jejum bíblico não significa simplesmente “deixar de comer”. O jejum bíblico

⁶⁴¹ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 160). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶⁴² Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 216). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁶⁴³ Wiersbe, W. W. (1996). *The Bible exposition commentary* (Vol. 1, p. 456). Wheaton, IL: Victor Books.

sempre acontece acompanhado da oração. Todos podem orar sem jejuar, mas ninguém pode jejuar sem orar. Jejum bíblico significa privar-se de alimento por uma razão espiritual. Nas Escrituras, é possível encontrar muitas pessoas que jejuavam. Por exemplo, Neemias, Daniel, Paulo, Barnabé e o próprio Senhor Jesus.

O que aconteceu enquanto a igreja de Antioquia buscava a Deus? Deus falou, dando-lhes a orientação que procuravam. A igreja ficou cheia do Espírito Santo!

A. O Espírito Santo os direcionou

“E, servindo eles ao Senhor e jejuando, disse o Espírito Santo: Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (At 13.2).

A ideia de missões mundiais se originou em Deus, e não com os homens. As primeiras palavras do Espírito Santo foram: *“Separai-me, agora, Barnabé e Saulo...” (At 13.2)*. Em outras palavras, o Espírito Santo estava dizendo, *“Consagrem Barnabé e Saulo para que possam ser enviados como missionários”*.

Note, que o Espírito Santo não estava pedindo pelos discípulos menos qualificados. Pelo contrário, Barnabé e Saulo eram os dois principais ministros da igreja de Antioquia da Síria. As pessoas mais qualificadas para fazer missões transculturais.

Os ministros são separados pelo Espírito Santo. Eles são servos de Deus em primeiro lugar, e depois servos na Igreja. Paulo referiu-se a esta ideia quando compartilhou com os anciãos da igreja de Éfeso em Atos 20: *“Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue” (At 20.28)*. Os ministros são os dons que o Senhor Jesus Cristo concedeu à Sua igreja; Assim, eles devem servir a igreja, mas devem amar e servir o Senhor em primeiro lugar.

B. O Espírito Santo determina a obra

Em segundo lugar, o Espírito Santo disse, *“Separai-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (At 13.2)*. A palavra “separar” (*proskaléō*, em grego) está no tempo perfeito do indicativo, ou seja, Deus chamou Paulo e Barnabé há muito tempo, mas o chamado ainda era válido no momento presente.⁶⁴⁴ É Deus quem chama e prepara para as tarefas do ministério (cf. 1Co 12.7, 11).

“Então, jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram” (At 13.3). O Senhor já havia separado Paulo e Barnabé para esta tarefa, mas agora a igreja deveria deixá-los ir. A igreja teve que aceitar a exigência e a orientação do Espírito e liberar os seus ministros em vez de mantê-los em seu próprio benefício.

Agora você pode perguntar: “O que acontece com a igreja em uma situação como esta?” “Como pode uma igreja sobreviver sem os seus melhores ministros?”

⁶⁴⁴ Kittel, G., Friedrich, G., & Bromiley, G. W. (1985). *Theological Dictionary of the New Testament* (p. 397). Grand Rapids, MI: W.B. Eerdmans.

Minha resposta para isso é que o Senhor Jesus Cristo é o cabeça de Sua igreja, e Ele mesmo vai levantar mais ministros para cuidar das necessidades de Sua igreja. Ainda hoje é responsabilidade de cada igreja local (especialmente de seus líderes) ser sensível ao Espírito Santo, a fim de descobrir os que são vocacionados para o ministério.⁶⁴⁵

III. O ministério dos missionários

“Enviados, pois, pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia e dali navegaram para Chipre. Chegados a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas judaicas; tinham também João como auxiliar” (At 13.4-5).

Quando Barnabé e Saulo deixaram Antioquia da Síria, eles foram para Chipre, a terceira maior ilha do Mediterrâneo. Lucas não informa a razão por que Chipre foi escolhida como seu primeiro destino, porém, Chipre era a terra natal de Barnabé (4.36), e, portanto, ele conhecia intimamente os habitantes, as sinagogas judaicas e a cultura.⁶⁴⁶ Além disso, havia alguns crentes em Chipre - pessoas que foram convertidas em Jerusalém e voltaram para a ilha. Não apenas isso, estou certo de que o Espírito Santo os conduziu para Chipre, assim que deixaram Antioquia.

É interessante que Chipre também era chamada de Makaria, a partir do qual temos a palavra “makarios” que significa “feliz”, “abençoado”, em grego. Chipre era conhecida como a ilha de bem-aventurança ou felicidade, por causa do bom tempo que gozava.⁶⁴⁷ Tudo o que era necessário para uma vida feliz estava disponível em abundância em Chipre, incluindo prostitutas do templo, por isso era conhecida como Makaria, “a Ilha Feliz”.

Em seguida, os missionários foram para Salamina, onde começaram a proclamar a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus. Salamina era uma cidade portuária da costa leste de Chipre. Era um centro comercial, onde mercadores da Cilícia, Síria, Fenícia e Egito negociavam azeite de oliva, vinho e grãos.⁶⁴⁸ Quando Paulo e Barnabé desembarcaram em Salamina, começaram a pregar nas sinagogas. Este era um padrão de Paulo porque nas sinagogas ele poderia encontrar-se com os judeus, bem como com os gentios tementes a Deus. Além disso, para ajudá-los, eles levaram a João, também chamado Marcos, que irá acompanhá-los na primeira expedição missionária. Ele era primo de Barnabé (Cl 4.10), e a casa de sua mãe em Jerusalém foi um dos lugares onde os cristãos se reuniram (At 12.12).

A partir de Salamina Paulo e Barnabé foram para Pafos, cerca de 150 quilômetros, na extremidade ocidental da ilha. Pafos era a capital administrativa de Chipre, onde o procônsul Sérgio Paulo residia.⁶⁴⁹ Havia um templo dedicado à

⁶⁴⁵ Stott, J. R. W. (1994). *The message of Acts: the Spirit, the church & the world* (p. 218). Leicester, England; Downers Grove, IL: InterVarsity Press.

⁶⁴⁶ KISTEMAKER, Simon. *Atos, volume 1*. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2006, p. 602.

⁶⁴⁷ Strong, J. (1995). *Enhanced Strong's Lexicon*. Woodside Bible Fellowship.

⁶⁴⁸ Utley, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 162). Marshall, TX: Bible Lessons International.

⁶⁴⁹ Achtemeier, P. J., Harper & Row e Society of Biblical Literature. (1985). In *Harper's Bible dictionary* (1st ed., p. 892). San Francisco: Harper & Row.

deusa Afrodite, onde as pessoas poderiam se envolver na imoralidade da prostituição cultural.⁶⁵⁰ As pessoas iam para Pafos ter uma “união com Deus”, unindo-se sexualmente com as prostitutas do templo. Foi neste lugar de profunda escuridão moral que Barnabé e Saulo levaram à luz do evangelho.

A. Oposição ao Evangelho

“Havendo atravessado toda a ilha até Pafos, encontraram certo judeu, mágico, falso profeta, de nome Barjesus, o qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, que era homem inteligente. Este, tendo chamado Barnabé e Saulo, diligenciava para ouvir a palavra de Deus” (At 13.6–7).

Em Pafos os missionários conheceram um feiticeiro judeu e falso profeta chamado Barjesus, que trabalhava para o procônsul Sérgio Paulo. A palavra “procônsul” provavelmente não significa muito para a maioria de nós. Porém, um procônsul era um oficial romano colocado sobre toda uma província.⁶⁵¹

Como muitos líderes da época, Sérgio Paulo era cercado por um séquito de bruxos, magos e feiticeiros, como o Barjesus.⁶⁵² A Bíblia diz que Sérgio Paulo era um homem muito inteligente e parece que ele estava totalmente insatisfeito com as filosofias e os enganos desses retentores. Sérgio Paulo “diligenciava para ouvir” a palavra de Deus. Isto é, ele desejava, anelava pelas Sagradas Escrituras. Sérgio Paulo foi escolhido por Deus desde toda a eternidade para ser salvo, de modo que este oficial romano proeminente convidou os missionários a pregar a palavra de Deus para ele.

Neste ponto Saulo e Barnabé começaram a experimentar uma severa oposição. Sempre haverá grande oposição, inspirados pelo adversário, no mundo contra o evangelho. É por isso que um missionário deve ser enviado pelo Espírito Santo, e não por si mesmo, e por isso Jesus disse aos Seus discípulos que esperassem para sair até que fossem revestidos pelo poder do alto.

Esta oposição veio através de Barjesus, cujo nome significa “filho da salvação” ou “filho de Jesus”. Mas Barjesus tinha outro nome, Elimas, o que significa “sábio” ou “feiticeiro”. Na verdade, Barjesus era um mágico judeu e falso profeta, um homem que fingia ser uma fonte de revelação divina.⁶⁵³ Vemos esses falsos profetas ao longo da história de Israel, como os quatrocentos falsos profetas de Baal que se levantaram contra o profeta Elias. Como auxiliar do procônsul Sérgio Paulo, Barjesus sabia que poderia perder sua renda, se Sérgio Paulo se tornasse um cristão.

⁶⁵⁰ Elwell, W. A., & Comfort, P. W. (2001). In *Tyndale Bible dictionary* (p. 987). Wheaton, IL: Tyndale House Publishers.

⁶⁵¹ Boice, J. M. (1997). *Acts: an expositional commentary* (p. 230). Grand Rapids, MI: Baker Books.

⁶⁵² Toussaint, S. D. (1985). Acts. In J. F. Walvoord & R. B. Zuck (Orgs.), *The Bible Knowledge Commentary: An Exposition of the Scriptures* (Vol. 2, p. 387–388). Wheaton, IL: Victor Books.

⁶⁵³ Barry, J. D., Heiser, M. S., Custis, M., Mangum, D., & Whitehead, M. M. (2012). *Faithlife Study Bible* (At 13.6). Bellingham, WA: Logos Bible Software.

“Todavia, Saulo, também chamado Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos, disse: Ó filho do diabo, cheio de todo o engano e de toda a malícia, inimigo de toda a justiça, não cessarás de perverter os retos caminhos do Senhor?” (At 13.9–10).

Em meio a este ataque satânico, o Espírito Santo de repente veio sobre Paulo, que cheio do Espírito Santo, Paulo tomou conta da situação. Como crentes, devemos colocar toda a armadura de Deus para que possamos permanecer firmes contra as forças do mal (Ef 6.10-20). Jesus ensinou que Satanás está ativo em arrebatando a semente do evangelho quando se semeia, para que ela não se enraíze nos corações (Lc 8.11-12). Então, aqui ele usa Elimas, um de seus filhos (At 13.10), para tentar impedir Sérgio Paulo de acreditar em Cristo.

B. Paulo ministrou a Barjesus

Em Atos 13.9 lemos: *“Paulo, cheio do Espírito Santo, fixando nele os olhos...”*. Em Atos 3, Pedro e João olharam diretamente para o mendigo aleijado com a finalidade de cura e salvação. Aqui Paulo olhou diretamente para Barjesus para efeitos de julgamento.

Em primeiro lugar, Paulo disse: “Você é um filho do diabo”. Em outras palavras, o Espírito Santo estava dizendo: “Barjesus, apesar de seu nome, você não é filho de Jesus. Você é um filho do diabo!” Isso não soa muito bom, não é?

Em seguida, ele disse: “Você está cheio de todo o engano e de toda a malícia. Você nunca vai parar de perverter os caminhos retos do Senhor?”. A palavra “reto” no Novo Testamento reflete o conceito do Antigo Testamento para justiça, em referência a uma vara ou um padrão de medição. O termo “perverter” reflete os termos de Antigo Testamento para pecado, um desvio do padrão estabelecido pelo próprio Deus. Este homem fez tudo torto (ou seja, o oposto da justiça).⁶⁵⁴ Ele fez de tudo para desviar o procônsul Sérgio Paulo do caminho. Assim como Barjesus estava cheio de espíritos malignos, engano e fraude, Paulo e Barnabé estavam cheios do Espírito Santo e do evangelho. O Espírito Santo deu-lhes poder para lidar com as mentiras de Satanás e seu poder demoníaco que se manifestava por Barjesus.

Em terceiro lugar, Paulo pronunciou uma maldição, e Barjesus ficou cego instantaneamente e totalmente derrotado. O versículo 11 nos diz: *“... No mesmo instante, caiu sobre ele névoa e escuridade, e, andando à roda, procurava quem o guiasse pela mão” (At 13.11).* Este foi o triunfo do evangelho sobre as mentiras de Satanás, o triunfo do Espírito Santo sobre os espíritos malignos, e o triunfo de Cristo sobre Satanás em Chipre.

⁶⁵⁴ Utey, R. J. (2003). *Luke the Historian: The Book of Acts* (Vol. Volume 3B, p. 163). Marshall, TX: Bible Lessons International.

C. Paulo ministrou a Sérgio Paulo

“Então, o procônsul, vendo o que sucedera, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor” (At 13.12).

Com Barjesus fora do caminho, Sérgio Paulo podia ouvir o evangelho sem impedimentos e ele acreditou em Jesus Cristo. Imagine o impacto da fé deste procônsul sobre sua família! Na verdade, a história dá alguns indícios de que os outros em sua família se tornaram cristãos através de sua influência. Estou certo de que sua conversão também influenciou muitas outras pessoas que viviam na ilha de Chipre.

Isso também aconteceu quando o centurião Cornélio se tornou um cristão. Cornélio convidou todos os seus amigos e parentes para ouvir o que Pedro tinha a dizer. Quando Pedro pregou o evangelho, o Espírito Santo veio sobre todos e todos foram salvos (At 10.44). Deus tem uma maneira de salvar certos líderes para que o evangelho tenha o máximo impacto na vida das pessoas.

A missão de Paulo e Barnabé terminou em Chipre, e agora pode-se dizer que Chipre era verdadeiramente *Makaria* - a ilha feliz. Por quê? Porque o Sol da Justiça, Jesus Cristo, estava sobre eles.

Conclusão:

Quando Paulo amaldiçoou, Barjesus ficou cego, mas apenas temporariamente. No entanto, não temos nenhuma indicação de que Barjesus tenha confiado em Jesus Cristo. Embora tenha recuperado sua visão, ele permaneceu cego espiritualmente.

E você? Você é como Sérgio Paulo ou você é como Barjesus? A minha oração é que você seja como Sérgio Paulo - um homem inteligente, que se alegrou com os missionários e sua mensagem. Ele percebeu o vazio de todos os truques e as filosofias oferecidas pelo mundo. Ele estava à procura de algo que realmente seria capaz de mudar a sua vida e encontrou o evangelho de Jesus Cristo.

Não há outro caminho para a salvação além de Cristo. Somente Cristo pode nos salvar, e somente Cristo nos salvará! Ele morreu na cruz em nosso lugar e receberá a todos na glória. Meu desejo é para que você confie em Jesus Cristo, hoje, e seja salvo. Amém!